

Editorial

As instituições são criadas em decorrência das necessidades básicas que devem ser atendidas dentro de uma certa permanência no tempo.

A UNIFA, há mais de treze anos, surgiu como a melhor solução, à época, para, cumprindo uma importante missão na área do ensino, preservar este solo sagrado da aviação militar brasileira. O legendário Campo dos Afonsos já acolheu o Zeppelin e o famoso Jean Mermoz em suas travessias oceânicas, o histórico Regimento de Aviação do patrono Eduardo Gomes e assistiu a efervescente Escola de Aeronáutica dar asas à maioria dos bravos pilotos da Força Aérea Brasileira.

É uma história marcada por atos de ousadia, coragem, determinação e dinamismo. Esta última é a palavra chave para caracterizar as atividades principais que ocorrem neste campus. O ensino e a doutrina militar, acompanhando a rapidez da evolução tecnológica, exigem um dinamismo muito grande - daqueles que detêm responsabilidades nessa área. Em consequência, modificações acontecem freqüentemente nas organizações aqui sediadas e na própria UNIFA:

- A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (EAOAR) ampliou em duas semanas o Curso de Aperfeiçoamento, objetivando deixá-lo mais participativo e mais dinâmico; a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), premida pela necessidade de acelerar as matrículas de seus alunos e sanando um atraso que acabaria impedindo a promoção dos tenentes-coronéis impossibilitados de cursarem o Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM) dentro do prazo previsto, está estruturando-se para começar uma nova modalidade de curso, semipresencial, permitindo que duas turmas sejam diplomadas a cada ano. Essa nova cadência de formação possibilitará que, em torno do ano 2004, maiores com, no máximo, três anos de posto já estejam sendo cogitados para o curso.

- A UNIFA está procurando adequar-se para as novas necessidades através de algumas obras essenciais, dentre elas: a reforma no antigo rancho, o mesmo da lendária Escola de Aeronáutica; a construção de um hotel de trânsito para, prioritariamente, alojar os oficiais durante a fase presencial do CCCEM; a adaptação de um antigo prédio como uma nova biblioteca, mais acolhedora, confortável, moderna e dotada de recursos informatizados; e a conclusão e adaptação do auditório do prédio principal da UNIFA para proporcionar sessões culturais aos futuros residentes do campus, resgatando a antiga vocação daquele espaço que funcionou, há muitos anos, como cinema dos cadetes.

- A iniciativa privada vem também cooperando: o Banco Real, na recuperação da linda capela de N.S. do Loreto; e a Petrobrás, conveniada com a Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA) reforçando o acervo do Núcleo do Instituto de Ciências da Atividade Física (NUICAF).

- A antiga sala de esgrima, ainda ostentando um histórico mural, está sendo recuperada e provavelmente venhamos a sediar, neste ano, uma competição a nível nacional.

- O histórico Corpo de Cadetes e o famoso pórtico do "Si...", estão sendo recuperados pela Diretoria de Engenharia, restaurando uma arquitetura original de 1942.

Pouco a pouco, este espaço de inigualável valor para a FAB está revivendo os seus dias de maior beleza e alegria através do trânsito mais intenso dos seus ocupantes e da preservação de seus prédios históricos destinados a atividades de elevada importância para o aprimoramento dos profissionais da FAB.

Em 1999, veremos uma UNIFA com o campus mais movimentado, mais alegre, efervescente como no tempo da antiga e saudosa ESCOLA DE AERONÁUTICA.

Brig.-do-Ar Paulo Roberto Borges Bastos
Comandante interino da UNIFA

